

SERVIÇOS BIBLIOTECÁRIOS À INFÂNCIA EM FLORIANÓPOLIS: SITUAÇÃO ATUAL

Mitsi Westphal TAYLOR. Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina-UNDES, Florianópolis, Santa Catarina, SC.

Apresenta-se o resultado de uma pesquisa realizada na área urbana de Florianópolis para verificar o tipo de serviços bibliotecários oferecidos à população infantil

1 INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar o resultado de pesquisa realizada para verificar o tipo de serviços bibliotecários que estão sendo oferecidos à população infantil em Florianópolis (área urbana).

O interesse pelo tema se prende ao seguinte fato: para termos bibliotecas, precisamos ter também leitores. Como a época ideal para a formação de hábitos comportamentais é a infância, logo, é necessário que, nessa época, seja o indivíduo introduzido na biblioteca. Esta introdução deve ser feita com muita habilidade a fim de que a criança forme uma imagem positiva da biblioteca e passe a encará-la como um local onde se quer ir e não onde se precisa ir.

Florianópolis não conta com biblioteca infantil, o que nos levou a restringir a pesquisa a bibliotecas escolares e Seção Infantil da Biblioteca Pública do Estado e Biblioteca Pública Municipal.

2 METODOLOGIA

2.1 Área:

Limitamos a área apenas à zona urbana de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, que se destaca com um centro administrativo e de atividade dos setores secundário e terciário. A escolha da área se deve às características apontadas, o que a coloca em situação privilegiada entre as demais do Estado.

2.2. População

A população considerada foi a infantil, compreendida na faixa dos 0 a 14 anos. Conforme dados colhidos no IPUF, a estimativa para 1980 é de 67.251 crianças, o que representará 38,5% da população total (174.679 habitantes).

2.3. Material e método:

O levantamento dos dados foi feito através de formulário aplicado a escolas de ensino no pré-escolar, 1º e 2º graus e básico e à seção infantil das bibliotecas públicas.

Foram visitadas 42 escolas, das quais 28 contavam com bibliotecas. Não foram consideradas como possuindo bibliotecas escolas que contavam apenas com um armário ou estante de livros em salas de aula ou secretaria.

3. POPULAÇÃO INFANTIL SERVIDA POR BIBLIOTECAS ESCOLARES

A população correspondente às 28 escolas que contam com bibliotecas, conforme Tabela 1, é de 25.213 crianças.

4. CARACTERIZAÇÃO DESCRITIVA DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES ENTREVISTADAS:

Quanto à área, estantes, mesas e cadeiras, encontramos grande diferenciação entre as bibliotecas entrevistadas. Duas bibliotecas apresentavam esses itens compatíveis com o número de alunos matriculados, as demais apresentavam área reduzida em relação ao número de leitores, sendo que duas (2) bibliotecas eram conjugadas com salas de aula e uma estava distribuída em três (3) salas independentes. O item "mesa" também apresentou grande variação quanto ao formato e quantidade. Em relação a assentos encontramos bibliotecas (2) que possuíam apenas sofás, enquanto que nas outras bibliotecas predominavam cadeiras.

A tabela 2 evidencia que menos da metade das bibliotecas entrevistadas possuem equipamentos para imprimir dinâmica ao serviço de referência. Cumpre ressaltar que os recursos como: eletrofone, projetores de slides ou filmes nem sempre pertenciam à biblioteca, mas à escola. Porém a biblioteca poderia fazer uso deles tomando-os emprestados.

Os dados da Tabela 3 nos mostram que menos de 36% das bibliotecas entrevistadas contam com multimeios. É um dado significativo, uma vez que o multimeio é um tipo de material que atrai crianças e o uso desses recursos em promoções da biblioteca está sendo muito baixo.

O livro é material dominante em todas as bibliotecas entrevistadas. Porém, quanto à quantidade (número de exemplares) por leitor, considerando apenas o número de alunos matriculados, verificou-se que mais de 60% das bibliotecas entrevistadas dispõem de apenas um a dois livros por aluno. Deve-se considerar que nesse total de exemplares estão também os livros que servem ao aluno de maneira indireta, isto é, os livros para os professores.

A literatura infantil, ou seja, leitura pro prazer e não por obrigação curricular, não consta em 30% das bibliotecas entrevistadas. Nas demais bibliotecas (70%), o índice mais alto de literatura infantil dentro do acervo é de 30%.

Quanto à organização do acervo existente, 20% das bibliotecas entrevistadas estão organizadas, 20% não apresentam qualquer organização e 60% apresenta, algum tipo de arranjo. Adotam para catalogação e classificação normas bastante simplificadas. As bibliotecas consideradas "organizadas" contam apenas com o catálogo de autor. Apenas uma das bibliotecas entrevistadas apresenta catálogo de autor e título, e nenhuma delas conta com catálogo de assunto.

Essa ineficiência dos serviços-meios logicamente se reflete nos serviços-fins, impedindo seja oferecido um atendimento satisfatório ao leitor. Cabe ainda lembrar que é obrigação da biblioteca escolar preparar o aluno como um leitor para, no futuro, saber usufruir de outras bibliotecas, garantindo sua educação permanente.

Perguntamos: como preparar o pesquisador de amanhã dentro das condições que essas bibliotecas dispõem?

Nas bibliotecas entrevistadas a aquisição é feita através de compra (86%), sendo que uma grande maioria (71%) conta também com doações. A permuta não é praticada em nenhuma das bibliotecas visitadas. Supõe-se que a razão está no desconhecimento dessa prática, aliada ao acervo reduzido.

Apenas 20% das bibliotecas entrevistadas contam com uma verba anual para a compra do acervo, o que evidencia a posição desprivilegiada que a mesma goza dentro do estabelecimento.

Apenas metade das bibliotecas entrevistadas permitiu o acesso livre às estantes, como também apenas a metade praticava o empréstimo à domicílio. Quanto a regulamentação, apenas 40% o possuíam, o que se explica pela expressão estática que as caracteriza. Essa falta de dinâmica é mostrada na Tabela 4.

Vemos pela Tabela 4 quanto o serviço de divulgação é insignificante nas bibliotecas entrevistadas. Consta-se que, por livre iniciativa do encarregado da biblioteca, promove alguma atividade apenas sete bibliotecas.

Analisando o item "pessoal" verificamos que apenas 39% das bibliotecas entrevistadas contam com o pessoal que tem algum conhecimento de Biblioteconomia, dado através de treinamento. Apenas uma das bibliotecas contava com bibliotecários. Isso, em parte, explica o precário estado de organização e serviços prestados pelas bibliotecas escolares.

5 SETOR INFANTIL EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Quanto ao setor infantil em bibliotecas públicas, foram entrevistadas a Biblioteca Pública do Estado e a Biblioteca Pública Municipal.

A Biblioteca Pública do Estado está estruturando uma seção infantil e, segundo a Diretoria, esta deverá ser entregue ao público infantil até o fim deste ano de 1979. No momento, conta apenas com uma sala com 6,25m², uma estante, quatro cadeiras, um sofá e um acervo de 8% do total de livros da biblioteca.

A Biblioteca Pública Municipal, atualmente funcionando no prédio do Ginásio Aeróbico Ramos da Silva, não conta com o setor infantil, sendo sua coleção infantil de 9% do total do acervo. Nesta última, o acervo é composto apenas das doações do INL.

6 CONCLUSÃO

Os serviços oferecidos à infância, na área urbana de Florianópolis, deixam muito a desejar.

As bibliotecas ou seções que oferecem serviços a essa faixa etária se caracterizam fisicamente pela exigüidade de espaço e falta de um ambiente atrativo. Carecem de recursos para oferecer, no mínimo, o serviço tradicional de qualquer biblioteca, ou seja, livros organizados e um catálogo que permita localizá-los. Os livros, na sua grande maioria, são de cunho didático, e é raro fazer parte do acervo multimeios, material este que pela sua natureza exerce particular fascínio sobre as crianças. As chamadas atividades de divulgação, que imprimem dinâmica à biblioteca e "vendem" seus serviços, são praticadas numa porcentagem muito baixa. Metade das bibliotecas entrevistadas não permite acesso livre à estante, o que é altamente negativo, ainda mais considerando a ausência de catálogos.

Muito baixa é também a quantidade de bibliotecas contando com trabalho de profissionais, ou pelo menos com professores com algum treinamento em Biblioteconomia.

Sem dúvida, é quase impossível uma criança se animar a freqüentar espontaneamente tais bibliotecas. Também, sem dúvida, estamos perdendo a oportunidade de formarmos o leitor, o que significa deixar de investir no progresso do amanhã.

7 SUGESTÕES

- 1) Foge ao propósito desse trabalho analisar as bibliotecas escolares quanto a sua qualificação como escolar. Mas os dados coletados sugerem a necessidade urgente de um estudo sobre o assunto.

SERVIÇOS BIBLIOTECÁRIOS Á INFÂNCIA EM FLORIANÓPOLIS

- 2) Que as bibliotecas públicas procurem adequar, a curto prazo, serviços específicos à infância.
- 3) Que se criem bibliotecas infantis em Florianópolis, a fim de cobrir com urgência, no seu quadro cultural educativo, a carência de serviços bibliotecários à infância.

It presents the results of a survey carried out in the urban area of Florianópolis, to evaluate the kind of library services offered to children.

(Manuscrito recebido em 4 de janeiro de 1980.)

TABELA 1. Escolas que contam com bibliotecas (*)

Escolas	Nº de alunos
Colégio Antonio Peixoto	770
Colégio Aplicação UFSC	258
Colégio Catarinense	731
Colégio Coração de Jesus	1899
Colégio N. Sra. de Fátima	1209
Curso Elementar Menino Jesus	1112
Educandário Imaculada Conceição	1463
E.B. Adventista Nereu Ramos	395
E.B. Alferes Tiradentes	383
E.B. Arquidiocesano São José	901
E.B. Celso Ramos	1071
E.B. Edith Gama Ramos	1389
E.B. Getúlio Vargas	1468
E.B. Hilda Teodoro Vieira	614
E.B. Irineu Bornhausen	1027
E.B. Jairo Callado	345
E.B. Jurema Cavallazzi	363
E.B. Leonor de Barros	618
E.B. Otilia Cruz	850
E.B. Padre Anchieta	1116
E.B. Pero Vaz de Caminha	1286
E.B. Presidente Roosevelt	1169
E.B. Rosa Torres de Miranda	647
E.M. Dayse Werner Salles	561
E.I. Simão José Hess	910
Escola Santa Catarina	273
Instituto Estadual de Educação	3289
Recreação Pré-Escolar SESC	160
TOTAL	25.213

Fonte: Santa Catarina. Secretaria de Educação. Cadastro das escolas .1979.

TABELA 2 Equipamentos típicos de biblioteca escolar. Biblioteca que os possuem em números absolutos e relativos.

Equipamento	Nº	%
Catálogo	12	0,43
Quadro para aviso	9	0,32
Mesa ou balcão de empréstimo	8	0,29
Eletrofone	8	0,29
Projeter de slides	12	0,43
Projeter de filmes	5	0,18
Xerox	1	0,01

TABELA 3 - Composição do acervo por tipo de material. Biblioteca que os possuem em números absolutos e relativos.

Tipo de material	Nº	%
Livros	28	100
Periódicos	24	0,86
Discos	8	0,10
Slides	10	0,36
Fitas	2	0,7
Recortes	8	0,29

TABELA 4 - Atividades Desenvolvidas. Biblioteca que os possuem em números absolutos e relativos.

ATIVIDADES	Nº	%
Hora do conto	4	0,14
Concurso Literário	1	0,04
Palestras	6	0,21
Projeção de slides, filmes	7	0,25
Bibliografias, quando solicitadas	10	0,36
Exposições	1	0,04
Anúncios sobre novas aquisições	6	0,21
Outros	1	0,04